

São Francisco chora morte do líder Eloy

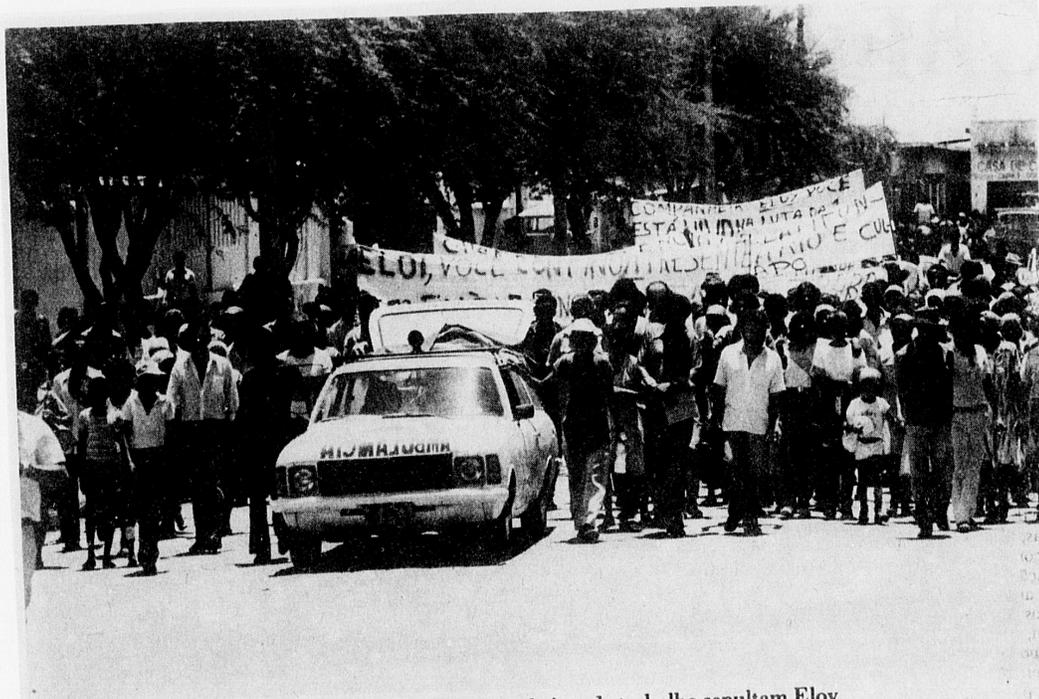
Dois dias depois de ter sido assassinado com quatro tiros no distrito de Serra das Araras, município de São Francisco, Norte de Minas, foi sepultado ontem, no cemitério daquela cidade, o líder sindical rural Eloy Ferreira da Silva. O enterro foi muito concorrido e vários oradores exaltaram a vida de luta e solidariedade de Eloy.

Em Belo Horizonte, a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Minas Gerais (FETAEMG) enviou ofício ao governador Hélio Garcia pedindo a apuração do crime e punição dos responsáveis, Paulo Leandro Pereira e José Mendes Amorim, segundo a polícia. (Página 19)



Nas ruas de Serra das Araras, faixas lamentam morte do dirigente sindical

Alberto Escalda



Amigos, familiares e companheiros de trabalho sepultam Eloy

Fetaemg pede punição

A Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Minas Gerais (FETAEMG) enviou ofício ontem ao governador Hélio Garcia denunciando as crescentes violências praticadas contra trabalhadores rurais no Estado e reivindicando a apuração de responsabilidades nos nove assassinatos cometidos contra seus filiados somente este ano.

Em 22 itens, o presidente da entidade, André Montalvão da Silva, relata ao governador do Estado as mortes que antecederam ao assassinato do líder sindical Eloy Ferreira da Silva, ocorrido domingo na cidade de São Francisco, e manifesta a apreensão da categoria contra a escalada de violência contra os trabalhadores rurais.

A nota faz uma síntese dos fatos que envolveram o assassinato de Eloy da Silva, nomeia os grileiros Paulo Leonardo Pereira e José Mendes Amorim como os principais suspeitos e reivindica, "com os indícios que se têm e outros que aparecerão no curso do inquérito policial, a imediata apuração e punição dos culpados como forma de estancar a violência no campo".

O governador voltou a afirmar ontem que determinou ao secretário de Segurança Pública a apuração de todos esses crimes ocorridos na zona rural. Sobre a morte do líder sindical, disse que "Minas não aceita qualquer conflito entre aqueles que ocupam as terras, pois Minas é contra a violência, não a aceita e não a admite".



